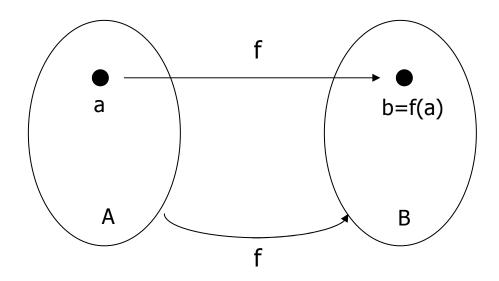
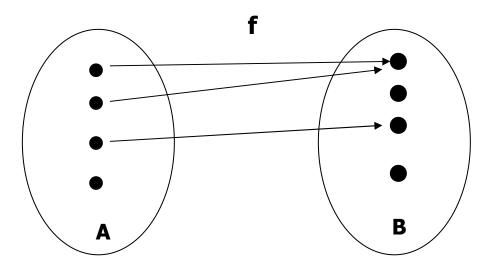
INE5403 - Fundamentos de Matemática Discreta para a Computação

- 5) Funções
 - 5.1) Definições e Tipos
 - 5.2) Crescimento de Funções

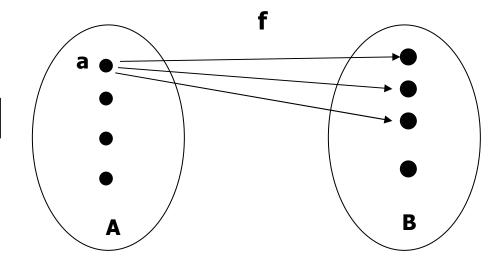
- Sejam A e B conjuntos não-vazios. Uma função f de A em B, denotada por f:A→B, é uma relação de A em B tal que:
 - para todo a∈ Dom(f), f(a) contém apenas um elemento.



Exemplo de função:



<u>NÃO</u> é função:



- Observações:
 - Se a∉ Dom(f), então f(a)=Ø
 - Se $f(a)=\{b\}$, escreve-se f(a)=b
 - A relação f como definida acima pode ser escrita como o conjunto dos pares:

$$\{(a,f(a)) \mid a \in Dom(f)\}$$

- o elemento a é chamado de argumento da função
- f(a) é chamado de **valor** de f para o argumento a
 - também designado por **imagem** de a sob f

- Exemplo1: Sejam A={1,2,3,4} e B={a,b,c,d} e seja
 f={(1,a),(2,a),(3,d),(4,c)}
 - Assim, os valores de f de x, para cada x∈ A são:

$$f(1)=\{a\}, f(2)=\{b\}, f(3)=\{d\}, f(4)=\{c\}$$

 como cada conjunto f(x), para x∈A, tem um único valor, então f é uma função.

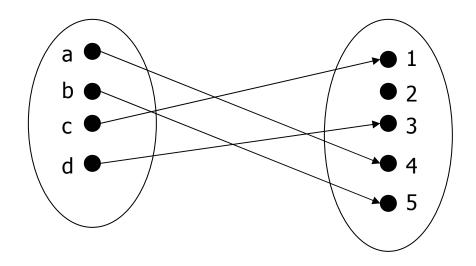
<u>Exemplo2</u>: Sejam A={1,2,3} e B={x,y,z} e considere as relações
 R={(1,x),(2,x)} e S={(1,x),(1,y),(2,z),(3,y)}

Então:

- R é uma função com Dom(R)= $\{1,2\}$ e Im(R)= $\{x\}$
- − S não é uma função pois S(1)={x,y}
- <u>Exemplo3</u>: Seja A um conjunto arbitrário não-vazio. A função identidade de A, denotada por 1_A, é definida por

$$1_A(a)=a$$

- Uma função f de A em B é dita "um-para-um" ou injetora se e somente se f(a) ≠ f(b) sempre que a ≠ b.
 - Também: se f(a)=f(a') então a=a'
- <u>Exemplo1</u>: Determine se a função f de {a,b,c,d} em {1,2,3,4,5}, com f(a)=4, f(b)=5, f(c)=1 e f(d)=3 é injetora.



Funções injetoras

 <u>Exemplo2</u>: Determine se a função f(x)=x², dos inteiros para os inteiros, é injetora.

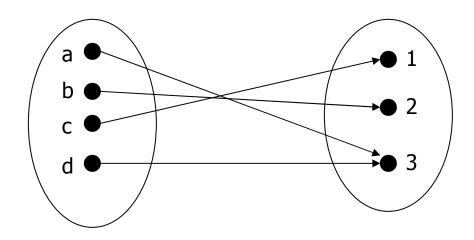
Solução: A função f(x)=x2 não é injetora

- pois, por exemplo, f(1)=f(-1)=1, mas $1 \neq -1$.
- Exemplo3: Determine se a função f(x)=x+1 é injetora.

Solução: A função f(x)=x+1 é injetora.

- Para provar isto, note que $x+1 \neq y+1$ quando $x \neq y$.

- Uma função f de A em B é chamada de sobrejetora sse para todo elemento b∈ B há um elemento a∈ A com f(a)=b.
 - Equivalentemente, f é sobrejetora se Im(f)=B (inteiro)
- <u>Exemplo1</u>: Seja f a função de {a,b,c,d} em {1,2,3}, definida por f(a)=3, f(b)=2, f(c)=1 e f(d)=3. Esta função é sobrejetora?



Funções sobrejetoras

 <u>Exemplo2</u>: A função f(x) = x², <u>dos inteiros para os inteiros</u>, é sobrejetora?

Solução: A função f não é sobrejetora

- pois, por exemplo, não há inteiro x que forneça $x^2 = -1$.

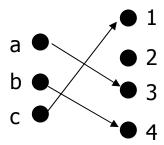
 <u>Exemplo3</u>: Determine se a função f(x)=x+1, dos inteiros para os inteiros, é sobrejetora.

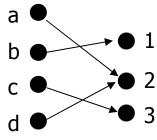
Solução: Esta função é sobrejetora, pois:

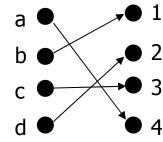
para todo inteiro y, sempre há um inteiro x tal que f(x)=y.

- Uma função f é uma correspondência de um-para-um, ou uma função bijetora, se ela for injetora e sobrejetora.
- Resumindo: Exemplos de diferentes tipos de correspondências:
- a) Injetora, mas não sobrejetora:

- b) Sobrejetora, mas não injetora:
- c) Injetora e sobrejetora:



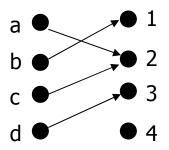


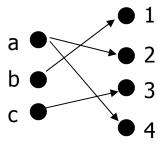


Resumindo: diferentes tipos de correspondências (continuação):

d) Nem injetora, nem sobrejetora:

e) <u>Não é função</u>:





- <u>Def.</u>: Seja f:A→B uma função bijetora. A **função inversa de f** é a função que associa a um elemento b∈B o elemento único a em A tal que f(a)=b.
 - A função inversa de f é denotada por f⁻¹.
 - Portanto, $f^{-1}(b) = a$ quando f(a) = b.
 - Uma função bijetora é chamada de inversível.

Funções inversas

- Exemplo1: Seja f a função de {a,b,c} para {1,2,3} tal que f(a)=2, f(b)=3 e f(c)=1. Verifique se a função f é inversível e, em caso afirmativo, determine a sua inversa.
- <u>Solução</u>: A função f é inversível, pois é bijetora. A função f⁻¹ é dada por:

$$f^{-1}(1)=c$$
, $f^{-1}(2)=a$ e $f^{-1}(3)=b$.

Funções inversas

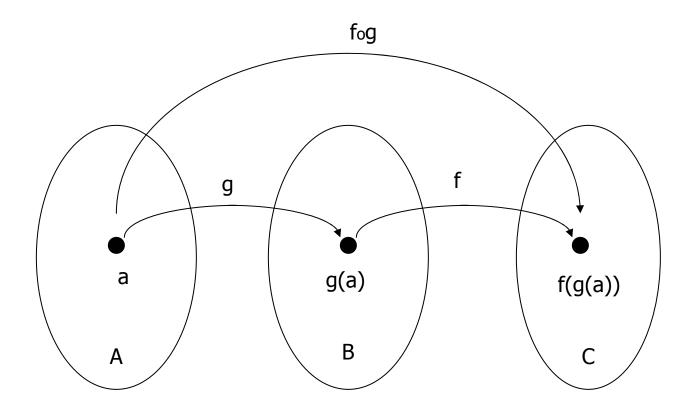
- <u>Exemplo2</u>: Seja f a função de Z para Z com f(x)=x². Esta função é inversível?
- Solução:
 - Como f(-1)=f(1)=1, f não é injetora.
 - Se uma f⁻¹ fosse definida, ela teria que associar dois elementos a $1 \Rightarrow$ f não é inversível.

- Sejam:
 - g uma função do conjunto A para o conjunto B e
 - f uma função do conjunto B para o conjunto C.

A **composição** das funções f e g, denotada por f o g, é definida por:

$$(f \circ g)(a) = f(g(a))$$

 ou seja, f∘g é a função que associa ao elemento a∈A o elemento associado por f a g(a)



• Exemplo1:

- Seja g a função do conjunto {a,b,c} para ele mesmo tal que g(a)=b, g(b)=c e g(c)=a
- Seja f a função do conjunto {a,b,c} para o conjunto {1,2,3} tal que f(a)=3, f(b)=2 e f(c)=1.
- Determine a composição de f e g e a composição de g e f.

• Solução:

A composição f∘g é definida por:

$$(f \circ g)(a) = f(g(a)) = f(b)=2$$

 $(f \circ g)(b) = f(g(b)) = f(c)=1$
 $(f \circ g)(c) = f(g(c)) = f(a)=3$

 Note que gof não está definida, pois o contradomínio de f não é um subconjunto do domínio de g.

 <u>Exemplo2</u>: Sejam f e g as funções do conjunto dos inteiros para o conjunto dos inteiros definidas por:

$$f(x) = 2x + 3$$

 $g(x) = 3x + 2$

Determine a composição de f e g e a composição de g e f.

• Solução:

$$(f \circ g)(x) = f(g(x)) = f(3x+2) = 2.(3x+2) + 3 = 6x+7$$

 $(g \circ f)(x) = g(f(x)) = g(2x+3) = 3.(2x+3) + 2 = 6x + 11$

<u>Exemplo3</u>: Seja A=Z, B=Z e C o conjunto dos inteiros pares. Seja f:A→B e g:B→C definida por

$$f(a)=a+1$$
, para $a \in A$
 $g(b)=2.b$, para $b \in B$

Encontre g of.

Solução:
$$g \circ f(a) = g(f(a)) = g(a+1) = 2.(a+1)$$

 $\Rightarrow g \circ f(a) = 2.(a+1)$

- Note que a composição de funções <u>não é comutativa</u>.
- A composição de uma função e sua inversa, em qualquer ordem, leva à função identidade:
 - Suponha que f é uma função bijetora de A para B
 - A função inversa reverte a correspondência da função original:

$$f^{-1}(b)=a$$
 quando $f(a)=b$ $f(a)=b$ quando $f^{-1}(b)=a$

– Portanto:

$$(f^{-1} \circ f)(a) = f^{-1}(f(a)) = f^{-1}(b) = a$$

 $(f^{-1} \circ f)(b) = f^{-1}(f(b)) = f^{-1}(a) = b$

Consequentemente,

$$f^{-1} \circ f = 1_A$$
$$f \circ f^{-1} = 1_B$$